

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS DOS ÓRGÃOS DIGESTIVOS NA BAHIA: UMA DÉCADA DE ANÁLISE (2015–2024)

Carlos Andrade Sampaio Neto (carlosandrade.sampaioneto@gmail.com)

Maria Clara Lorenzo Lino (claralorenzolino@gmail.com)

Ana Luisa Braz Ribeiro (analubrmed@gmail.com)

Vitória Santana Ribeiro (vitoriaribeiro.vr77@gmail.com)

Vitória Emily Santos Nascimento (vitoriaemilysn@gmail.com)

Ramiro Dos Santos Tourinho (ramiro.tourinho06@gmail.com)

Introdução: As Neoplasias Malignas dos Órgãos Digestivos (NMOD) figuram entre as principais causas de óbitos no Brasil e estão associadas a fatores como infecção por *H. pylori*, gastrite atrófica, tabagismo e etilismo. A análise da mortalidade por essas neoplasias permite identificar os subtipos com maior impacto e subsidiar o planejamento de políticas públicas de saúde na Bahia. **Objetivo:** Analisar quantitativamente os óbitos por NMOD na Bahia entre 2015 e 2024, segundo faixa etária, categoria CID-10, sexo e cor/raça. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo e descritivo, realizado a partir de dados obtidos em 06/02/2025 no DATASUS (SIM). Foram analisadas as Estatísticas Vitais sobre os óbitos por NMOD (Grupo CID-10), segundo ano do óbito, entre 2015 e 2024, na Bahia. **Resultados:** Entre 2015 e 2024, foram registrados 42.065 óbitos por NMOD na Bahia, com aumento progressivo ao longo do período, evidenciado por forte correlação positiva segundo o índice de Pearson ($r =$

0,98) e elevado coeficiente de determinação ($R^2 = 0,95$), o que indica crescimento consistente e a relevância do fator temporal na evolução dos óbitos. Observou-se predomínio do sexo masculino (55,3%) e das faixas etárias mais avançadas, com 71,5% dos óbitos ocorrendo em indivíduos com 60 anos ou mais. Quanto à cor/raça, predominou a população parda (58,2%), seguida pela branca (20,5%) e pela preta (16,2%), com menor participação das categorias amarela e indígena. Em relação à distribuição por categoria do CID-10, o câncer gástrico foi o mais frequente (19,9%), seguido pelas neoplasias malignas do fígado e vias biliares intra-hepáticas (16,5%), do pâncreas (14,2%) e do esôfago (14,1%). As neoplasias colorretais também apresentaram participação relevante, com 11,9% dos óbitos atribuídos ao câncer de cólon e 6,5% ao câncer de reto, enquanto as demais localizações corresponderam a menores proporções. Conclusão: Entre 2015 e 2024, observou-se elevação sustentada no número de mortes por NMOD na Bahia, evidenciada por forte correlação temporal. O câncer gástrico foi o mais frequente, seguido pelas neoplasias malignas do fígado e vias biliares intra-hepáticas, do pâncreas e do esôfago, com maior ocorrência de óbitos em indivíduos idosos, pardos e do sexo masculino. Esses achados reforçam a relevância dessas neoplasias no cenário da saúde pública e podem subsidiar o planejamento de políticas públicas voltadas à redução do impacto dessas doenças no estado.

Palavras-chave: neoplasias do aparelho digestivo; mortalidade; bahia.